

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/um-siar-musical-1.98173>

meEditoriasVersoUm Siar@ musical

Um Siar@ musical

00:49 / 15 de Maio de 2009

[CADERNO 3](#)

O grupo Aracê leva esta noite seu show 'Canto Siar@' ao Sesc Senac Iracema. Com releituras e canções originais, um outro olhar musical sobre o Ceará

Um balaio de influências diversas -rock, eletrônico, regional - em prol de um espetáculo dedicado a traçar um olhar sobre o Ceará. Ou olhares vários, segundo os diversos pontos de vista compartilhados pelos jovens integrantes do Grupo Aracê, voltado principalmente à música, mas que também incorpora elementos de poesia e artes visuais em suas apresentações. Como na que realizam hoje, a partir das 20h, no Sesc Senac Iracema, entorno do Dragão, tornando a subir ao palco com o show 'Canto Siar@'.

Criado no final de 2007, o Aracê se caracteriza pela união de instrumentistas que não vivem exclusivamente da música, mas dividem um compromisso pessoal com a arte e a busca de um trabalho original. É o que ressalta a cantora, compositora e violonista Jord Guedes, em entrevista ao Caderno 3 sobre o show desenvolvido pelo grupo que conta com Alex Costa (teclado e programações), Felipe Rodrigues (guitarra), Rafael Lima (baixo), Nathaly Picanço (percussão) e Wlailton Ipuí (bateria).

'O 'Canto Siar@' traz justamente esse elemento de unir os ritmos nordestinos, aquela coisa mais de raiz, com o contemporâneo, que vem na pegada do Alex, com as programações, o teclado, o computador... Muita influência que ele e os meninos trazem, do rock progressivo, da new wave... Ao mesmo tempo, privilegiando compositores cearenses', relaciona Jord, citando tanto suas próprias criações, em parceria com Alex e com autores como Alan Mendonça, quanto as releituras para obras de compositores como Mário Mesquita e Arlindo Araújo (do Quinteto Agreste), Ednardo, Fausto Nilo, Nonato Luiz e Rogério Franco. Também contemplando gerações mais recentes, surgem nomes como Jácio Cidade e Zé Rodrigues.

'Tudo isso num show temático, que fala da história do Ceará, de pelejas, de luta, de paixão. Falamos de personagens como Bárbara de Alencar, com o 'Passeio público', do Ednardo, e Frei Tito, com a música 'Para Tito', do Alex, que foi premiada ano passado com o terceiro lugar no Festival de Meruoca', debulha Jord. 'O show começa com as tribos indígenas, passa pelos negros com o maracatu, pela luta abolicionista, pelo litoral, pelo sertão e pela urbe, né, que não poderia deixar de estar presente', diz a cantora, que contribui para o show com músicas como 'Canto verde' (parceria com Alex, abordando o imaginário do pescador e o cenário litorâneo) e 'Caldeirão do desterro', com Alex e Alan Mendonça, já palmilhando veredas sertanejas, na saga do beato José Lourenço.

Fechando o show, 'Ceará de Luz', do Quinteto Agreste, faz uma síntese da apresentação, já levada pelo Aracê a palcos da região do Cariri e à cidade de Sousa-PB, em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste. Destaque ainda para os vídeo-cenários (de Alex Costa e Henrique Dídimo, sobre obras de Descartes Gadelha, João

Pedro e Nonato Araújo) e o figurino, assinado por Nonato Araújo e Carmem Lúcia.
Elementos a mais nesse olhar musical sobre o Ceará, proposto pelo Aracê.